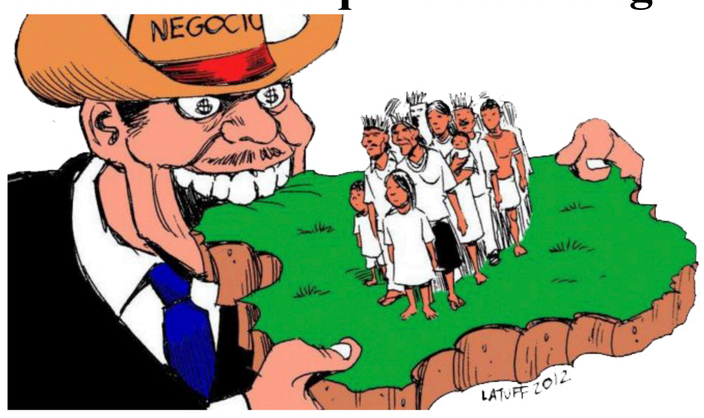
REFORMA AGRÁRIA JÁ

A história do Brasil é uma história marcada pelo latifúndio. Nem mesmo os curtos períodos de democracia política, tendo em vista que o mais longo é o atual, reverteram a ditadura da posse da terra nas mãos de poucos.



0,9% do total de estabelecimentos, os que possuem mais de 1.000 hectares controlam 45% da área total (IBGE, Censo Agropecuário de 2006).

Cresce a cada dia a Violência no Campo!

Um dos motivos que contribuem com a violência no campo é a ausência política da Reforma Agrária. As perseguições aos acampados é histórica, como também por aqueles que lutam pela Reforma Agrária. Inúmeras lideranças de movimentos que levantam essa bandeira já pagaram com a vida por defender o direito à terra.

Tragédias como estas ficam impunes e por sua vez, a justiça faz vistas grossas aos casos de assassinatos. Por trás dessas histórias os 'coronéis' ainda são os detentores do poder nos interiores com os mandos e desmandos das cidades sem lei.

DIZEMOS NÃO A VIOLÊNCIA, QUEREMOS O BASTA DE CORONÉIS

REFORMA AGRÁRIA É O NOSSO LEVANTE!

Entendemos que a Reforma Agrária é uma questão estratégica para o Brasil construir uma sociedade democrática e um país totalmente livre da fome e da miséria, para se transformar num celeiro de alimentos para o mundo, comprometido com a sustentabilidade da preservação ambiental e da biodiversidade para as gerações futuras.

Concentração Fundiária

- Voltado para o lucro das exportações;
- Contribui com menos de 30% da produção de alimentos dos brasileiros;
- Produz menos por área plantada;
- Utiliza bem menos mão-de-obra e gera poucos postos de trabalho porque utiliza mais máquinas;
- Usa de forma menos eficiente os recursos do crédito rural;
- E o mais agravante, é o setor que mais devasta o meio ambiente e mais polui os solos, ás águas e o ar.

X

A agricultura familiar

- Tem por base o trabalho familiar e os pequenos estabelecimentos (próprios ou não);
- É responsável pela produção da maior parte dos alimentos consumidos no Brasil;
- Gera a maior parte dos postos de trabalho na atividade agropecuária;
- Utiliza melhor os recursos públicos do crédito rural;
- Preserva o meio ambiente e a biodiversidade;
- Produz alimento limpo sem uso excessivo de agrotóxicos;

GARANTIA DE ACESSO À TERRA E DE NELA PERMANECER

A FETRAF-BRASIL considera fundamental as políticas complementares à Reforma Agrária, como é o Programa Nacional de Crédito Fundiário e o Programa Nacional de Regularização Fundiária.

A Reforma Agrária e as suas políticas complementares sempre serão a pauta permanente e estratégica dos movimentos sociais do campo e de todos aqueles que propõem uma sociedade com mais equidade e justiça.

Porque o crédito fundiário é importante?

É um instrumento que garante a continuidade dos estabelecimentos familiares e evita a concentração fundiária. E os processos de Regularização Fundiária são imprescindíveis em função de um processo histórico vivenciado pelo espaço rural, onde para muitos que tinham direitos a posse legal da terra foi engavetado, além de ser alvo de injustiça quando teve seu chão roubado.

É preciso...

Crédito Fundiário

a) A elevação do teto de financiamento para R$ 150.000,00.

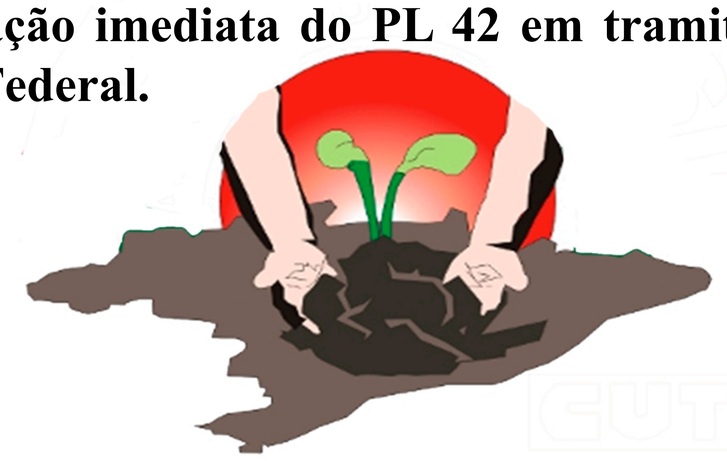
b) Permissão de compra de terra, no PNCF, entre parentes de primeiro grau.

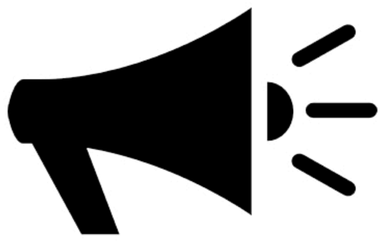
c) Instituição de um sistema de subsídio por meio de um bônus de adimplência de 30% a 60% para os beneficiários do programa.

d) Vinculação do crédito fundiário com um programa de assistência técnica adequada e qualificada, durante 05 anos, e garantido com recursos federais de ATER, gratuito aos beneficiários.

e) Avanço na desburocratização do acesso ao crédito fundiário, assim como no fluxo de todo o processo.

f) Aprovação imediata do PL 42 em tramitação no Senado Federal.





Reforma Agrária JÁ!

a) Elaboração de um novo Plano Nacional de Reforma Agrária, com a participação efetiva da sociedade e dos movimentos da reforma agrária.

b) Garantia de encaminhamentos para a desapropriação imediata de todas as áreas apresentadas para o sistema FETRAF, com assentamento imediato das famílias, o que implica, entre outros, em:

- **Mais agilidade nos processos de vistoria das áreas;**
- **Maior empenho e agilidade nos processos de aquisição das áreas;**
- **Maior agilidade, por parte do INCRA, nos procedimentos de regularização ambiental dos Projetos de Assentamento.**

c) A revisão imediata do Índice de Produtividade para as grandes propriedades;

d) Não utilização do teto para aquisição de terra para fins de Reforma Agrária, pois isso inviabiliza a aquisição.

e) Recuperação imediata dos projetos de assentamentos antigos e atuais, bem como, suas áreas de reserva legal, assegurando estrutura necessária para produção em qualidade e quantidade.

f) Desapropriação das áreas às margens dos canais de transposição de águas para assentamentos da Reforma Agrária, Agricultura Familiar e Atingidos por Barragens nas obras de transposição.

g) Fortalecimento e ampliação do PRONERA – Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária e garantia de continuidade de cursos de graduação, com vistas a abranger os assentados da reforma agrária, os acampados e os agricultores familiares.

h) Que o INCRA encaminhe as demandas dos assentamentos indicados pela FETRAF para o desenvolvimento de projetos de infraestrutura de acesso à água.

i) Constituição de uma mesa de diálogo entre INCRA Nacional, Ouvidoria Agrária Nacional e TCU sobre a liberação dos decretos de desapropriação.

j) Constituição de uma mesa de negociação com a participação dos diversos órgãos governamentais (estaduais e federal), representantes dos agricultores para debater alternativas aos conflitos agrários, com a efetividade e agilidade nos processos acordados.

k) Que as áreas aonde houver conflito e a existência de crimes, envolvendo latifundiários e trabalhadores sejam destinadas para fins de reforma agrária com a punição dos latifundiários.